

Anno X. São Paulo, (Brasil) 15 de Setembro de 1907. Num. 37.

Summario. I.—Lições familiares. II.—Favores do I. C. de Maria. III.—Grandezas de São José IV.—Carta da Europa. V.—Nova Igreja VI.—A Orphansinha (poesia). VII.—Correspondencia VIII.—Importante decreto. IX.—Factos consoladores. X.—Chronicas estrangeira e nacional XI.—Layeta
Gravuras. I.—Mater admirabilis II.—Aqueducto de Segovia (Hespanha) III.—Rmo. P. Luiz Es peschit. IV.—E. da Estrada de F. de Baturité V.—Belém do Pará—Vista tomada do Rio.

XXX. Mater admirabilis, ora pro nobis.

Maria é o milagre do poder divino.

Cousa maravilhosa, mas absolutamente maravilhosa para todos os homens só Deus pode fazer: «Tu és, se diz no livro dos Salmos, o Deus que fazes maravilhas. A criação é um milagre estupendo para nós, que Deus fez e continúa a fazer por meio da conservação. E a mesma criação collocada tão a nossa vista, que a tocamos, que estamos em ella, que somos nós com as outras cousas visiveis e invisiveis tem taes misterios e arcanos profundos que vê-se logo ser evidente o que diz a Escriptura, que a entregou Deus em poder dos homens para que disputassem sobre ella e confundissem seu orgulho á vista dos despropósitos que diriam sobre a mesma. Modernamente a sciencia que surpreendeu os segredos da criação e novos inventos e novas investigações veiu patentear que a criação será sempre uma maravilha e a pedra contra a qual se estrellará nosso orgulho.

Mas si na ordem natural ha taes maravilhas e as fez nosso Senhor tão grandes em cousas para elle tão pequenas, as maravilhas de Deus crescem a proporção que augmenta o grau de nobreza das cousas, maiores maravilhas faz nosso Senhor na ordem espiritual e mais na ordem da divina graça e maiores



sem comparação na ordem da gloria divina. Mas tratando agora em particular sobre nossa Senhora, podemos dizer della o que tomado do livro dos Salmos applica-se á sagrada Eucharistia que «nella fez Deus um compendio de suas maravilhas». E assim com Maria santissima fez Deus, porque em todo tempo fez maravilhas nella, antes de nascer, depois de nascida, e ainda agora para glorificá-la. Milagres estupendos prophetisaram e annunciaram seus attributos: aquella çarça que ardia sem queimar-se e que é chamada pelo propheta admiravel é figura de Maria, que é chamada tambem com mais propriedade ainda mãe admiravel, mater *admirabilis*: Outro milagre fez Deus ver a Nabucodonosor uma arvore que chegava até o ceo e cubria com sua sombrá toda a terra é tambem novo prodigio que faria Deus para recordar o que faria depois com esta Senhora.

Mas onde as maravilhas de Deus com Maria são real e verdadeiramente admiraveis são nella mesma. Porque já sua conceição foi milagrosa em si e fora totalmente da ordem observada em todos os outros homens sem excepção; o peccado original que corria como caudaloso rio arrastando a todos os homens, chegando a esta Virgem privilegiada parou e respeitando-a deixou-a intacta. Mas até em sua conceição e nascimento temporal foi admiravel porque nasceu de mãe esteril e mui adeantada em annos, onde por lei natural não podia haver filhos, sendo já então verdadeira mãe admiravel, mater *admirabilis*.

Essa continuação de milagres que seria toda sua vida disse-o e prophetisou-o Nossa Senhora no seu cantico quando annunciou ao mundo que Deus a tomava para ostentação de seu infinito poder: *Fecit mihi magna qui potens est*, e grandes cousas em Deus são só os milagres que são grandes para nós. Admiravel e maravilhosa foi Maria em sua predestinação, admiravel sua preservação do peccado original, admiravel no titulo exclusivo e proprio de Maria de ser ao mesmo tempo virgem e mãe, admiravel por essa graça que o anjo não sabendo como explicar, disse que era completa e cheia: *gratia plena*; admiravel foi por essa graça, mais admiravel ainda pela perfeita correspondencia aos bens e graças de Deus, admiravel foi na vida, nas virtudes, no trato

e criação de Jesus, na moradia na casa de Nazareth, admiravel na sagrada familia, admiravel no obedecer, e mais ainda ao mandar e dar ordens a Deus, admiravel na paixão de Christo, mais admiravel depois dessa paixão no governo da Egreja e direcção dos Apostolos, admiravel na sua morte, admiravel na sua resurreição e admiravel na sua gloriosa assumpção.

E não é menos admiravel ainda agora na processão dos seculos na existencia de Egreja, porque como contra ella e contra sua devoção tenham-se levantado tantos heresiarchas e inimigos, nunca nenhum delles pode contra ella e a todos, como outr'ora á serpente esmagalhes a cabeça. Admiravel é sem duvida o exercito de virgens que honram a Egreja de Deus, e não só por conservarem alvo o lirio da pureza, senão que dedicadas exclusivamente a negocios divinos e a agradar a Jesus fizeram milagres de todo innauditos até agora, quer no cuidado dos doentes o no remedio contra todas as necessidades, quer em obras de tanto peso como a fundação de Ordens religiosas novas ou restauração das antigas. Pois esses milagres são todos milagres de Maria Santissima e essas outras virgens que o faziam eram o exercito que formam a corte desta Rainha que lhes alcançava forças e poder.

Admiravel e admirada foi sempre Maria na Egreja e as artes e as sciencias consagraram-se a Ella fazendo maravilhas devido a sua grandeza e magnanimidade. Essas cathedraes que sobem direitas ao céo com suas altissimas agulhas, milagres são do amor e que Maria santissima soube estender no coração de seus amantes filhos. E os prodigios de valor dos martyres, e os esforços e sacrificios dos confessores, e a admiravel constancia e felicidade nas suas empresas dos santos fundadores são milagres e maravilhas que fez Deus em Maria e por Maria e são honra de nossa augustissima Rainha e soberana.

Maria foi admiravel até pelos mesmos anjos, que quando viram subir ao céo tal portento de virtude não puderam occultar sua admiração e perguntaram: quem é esta? Milagre é Maria até para o mesmo céo, onde appareceu, como diz o livro do Apocalipse, numa causa grande e maravilhosa, e foi Maria

a mulher vestida de sol, tendo como escabello de séus pés a lua e coroada sua cabeça por uma corôa de doze estrellas. Milagre e digna de admiração parece ser Maria para o mesmo Deus, não porque Deus possa admirar-se de nada, senão porque manifestou admiração para nol-a causar a nós quando dirigindo-se á multidão sem conta de graças que deu a Maria disse: como és bella minha amiga, és bella e espiritualmente graciosa; o qual como não seja admiração em Deus podemos traduzir sem perigo e engano que quer dizer para nós: *Mater admirabilis ora pro nobis.*

São Paulo, 14—IX—07.



FAVORES

do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret.

BOITUVA.—Celestina S. Trujillo agradece ao Ido. Coração de Maria uma graça que concedeu a uma pessoa de sua amizade.

BROTAS.—Em cumprimento duma promessa que fiz de tomar uma assignatura da *Ave Maria* se fosse attendido num pedido que dirigi ao Coração de Maria o qual alcancei, envio o essa digna Redacção 5\$000 para que me considereis assignante de vossa bella revista.—Marcos Rodrigues.

ITU'.—Estando meu pae em perigo de morte e tendo receio de que viesse a fallecer sem receber os santos sacramentos corri ao Ido. Coração de Maria afim de que não visse privado meu pae deste soccorro da Igreja. Graças a Deus os recebeu, pelo que fico immensamente agradecida a Nossa Senhora.—Uma Filha de Maria.

JAHU'.—Estando uma filha do sr. Ernesto Spirandelli a brincar com seu irmão sinho este atirou-lhe um canivete o qual indo dar no olho da menina resultou ficar esta ferida e depois completamente cega. Quatro medicos declararam ser necessaria uma operação affirmando que o olho ficaria para a menina irremediavelmente perdido. Nesta afflicção seu pae prometeu mandar rezar uma missa a Santa Luzia e publicar o favor. A criança começou a vêr e hoje está completamente sã Não sómente eu, mas muitas pessoas são testemunhas deste verdadeiro milagre.—José d'Avila.

CAPITAL.—Uma assignante da revista *Ave Maria* agradece ao Ido. Coração de

Maria duas graças importantissimas que acaba de receber. Conforme promessa publica o favor e entrega uma esportula para o Santuario.

—Uma Filha de Marla agradece tambem a sua boa Mãe uma graça importante.—Julia M. A.

—Eva Bellucci e Francisco Bellucci entregam uma esportula para ser rezada uma missa em cumprimento duma promessa.

Thereza Vizera alcançou duas graças do Coração de Maria pelo que penhorada, vae cumprir o que prometeu.

—Uma devota do Ido. Coração agradece um favor especial. e entrega uma pequena esportula para o culto de Nossa Senhora.

—R. A. Browne declara ter recebido muitas graças da bondade maternal do Ido. Coração e espera receber ainda mais uma outra, para o que pede seja accessa uma vela no altar de Nossa Senhora.

—Conforme prometti envio essa esportula e mais essa garrafa de azeite em agradecimento da graça que me concedeu Nossa Senhora livrando-me duma espinha que sofria e da que não me podia ver livre.—Uma devota.

CAÇAPAVA.—Maria Joanna de Albuquerque envia 5\$000 para ser rezada uma missa no altar do Coração de Maria em suffragio da alma de seu querido pae.—Francisca de Salles Damasco.

BOITUVA.—Minha filha Maria recorreu cheia de fé ao Ido. Coração de Maria quando seu maído soffria dôres cruentissimas. Como era de esperar-se alcançou a graça pedida. Agradecida publica o favor e manda uma esmola.

—Doente e prostrada no leito da dôr minha filha Amelia, reccorri ao dulcissimo Coração de Maria. Fui tambem attendida. Cumpro tambem a promessa que fez minha filha Olympia na occasião em que estava meu neto com espinges e outros incommodos.

—Em cumprimento duma promessa peço uma assignatura da *Ave Maria* para minha filha Juliana remettendo-lhe 5\$000.—A. A. de Miranda.

BARRA MANSA.—Cheia de gratidão por ter alcançado diversas graças do Ido. Coração de Maria venho por meio da *Ave Maria* agradecer-lhe estes favores.—P. F. C.

FAXINA.—Peço a V. Rma. publiqueis na bella *Ave Maria* que sou grato a Nossa Senhora pelo facto de terem concebido a saude duas pessoas de minha casa que se achavam soffrendo uma doença imperti-

nente.—Joaquim Rodrigues do Amaral.

RIBEIRÃO PRETO.—Tenho alcançado diversas graças por intermeio do Ido. Coração e tendo feito a promessa de publical-os o peço assim e envio essa esportula para o Santuario.—V. S. B.

S. MANOEL DO PARAIZO.—Peço publiqueis na bella e conceituada revista *Ave Maria* que obtive do Coração de Maria a graça de ter meu marido ficado livre duma perseguição cruel e injusta que ha um anno era promovida contra elle. Vou cumprir a promessa que fiz ao bondoso Coração da Mãe dos afflictos. — Theosilia de Meirelles Fortes.

ARARAQUARA.—Uma devota agradece um favor obtido e tem a satisfação de poder cumprir sua promessa.—C. S. G.

—Em agradecimento de varias graças recebidas do Ido. Coração de Maria envio a essa digna Redacção uma esportula para serem rezadas tres missas sendo o resto para o culto do Santuario.— Ida Pamio.

—Sou grata ao Coração de Maria pelo grande favor concedido a meu filho Gil que esteve muito fraco e não queria acceitar o que lhe dava para recuperar sua saude.

Prometti, si sarava mandar rezar uma missa ao Puiissimo Coração e publicar o favor na *Ave Maria* e alcancei o que desejava. Envio mais essa outra esportula para o fim que aqui vos indicô.—Amelia Correa de Sampaio Moraes.

JACAREHY.—Assigno á *Ave Maria* para mostrar meu reconhecimento ao Coração Ido. de Maria quem me concedeu uma graça importante. Em outra occasião obtive d'elle a cura de meu peito. Peço publiqueis mais um favor obtido de São José.—Olympia Porto de Azevedo.

VILLA OLYMPIA.—O Illmo. Sr. Joaquim Gomes Figueira fez promessa de assignar á *Ave Maria* caso Nossa Senhora lhe consedesse a graça de sarar de seus graves incommodos. Nossa Senhora otorgou-lhe o que pediu e elle deseja tambem cumprir o que prometeu.—José da Trindade, correspondente.

DINHEIRO de SÃO PEDRO.

Quem da ao Papa empresta a Deus
Mons. de Segur.

Somma anterior 421\$280.

Na Caixa do Santuario do Ido. C. de Maria
48\$200

D. Anna Carolina Novaes Lopez, de Bra-
grança. 3\$000

Somma 576\$000

GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

XXIX. São José Pai de Jesus

Pai adoptivo, activa e passivamente foi, pois, São José de Jesus, e pai de amor porque como a filho o amava. O amor, porém, que a seus filhos devem os pais não se cifra exclusivamente em manifestações affectuosas, deve se manifestar nas obras, e foi o que Jesus quiz que fizesse São José como Filho de Deus. Chama por isso São João Damasceno a São José pai de sollicitude, porque Deus, diz este Santo, deu a São José a sollicitude e diligencia de pai juntamente com a autoridade desse titulo. E se Deus não faltou em dar a São José tão singular cuidado e sollicitude, e chama-o justo o Evangelho, é certo que São José foi pai e pai cuidadoso e diligente de Jesus.

Outra razão ha ainda e não pouco forte, e é que Deus não dá nome ás suas criaturas vazios de significação, senão que com o nome dá o que elle representa. E' outrosim, certo que os primeiros nomes que pronunciou Jesus, parecendo-se nisso a todas as crianças, foi o de sua mãe e de seu pai. Este a quem Jesus chamava pai, e chamava-o assim adrede, era São José, de modo que São José era realmente pai de Jesus, pela boca do mesmo Jesus. «Com que doçura, diz a este proposito São Bernardo, ouviria São José a Jesus quando balbuciasse pela primeira vez este nome de pai».

Pai de Jesus era São José, e se não era de facto, como não era, Jesus queria que o parecesse e que o fosse nos direitos, e assim além de dar-lhe este nome, manifestava-se em tudo como filho. E não era só na obediencia que lhe prestava, senão nas exterioridades do amor. Jesus ainda pequeno procedia como as outras crianças, permitteria que São José o abraçasse, o beijasse, e como fazem os filhinhos nas intimidades da familia, muitas vezes espontaneamente iria sentar-se no collo de São José, e lhe pediria essas expansões do amor paternal. Se lhe exigia os effeitos de pai, era naturalmente porque primeiro lhe dera o titulo e nome que havia de produzir esses effeitos.

Ha ainda outra razão que não parece improvavel, e é do Cardeal Toledo; diz este auctor que Jesus chamou-se a si mesmo muitas vezes filho do homem; e como o homem que todos imaginavam ser pai de Je-

sus, era S. José, dando á si o Verbo encarnado esse titulo, confirmou em certo modo o que tantas vezes fizera na sua vida privada, dar a São José o titulo e direitos de pai.

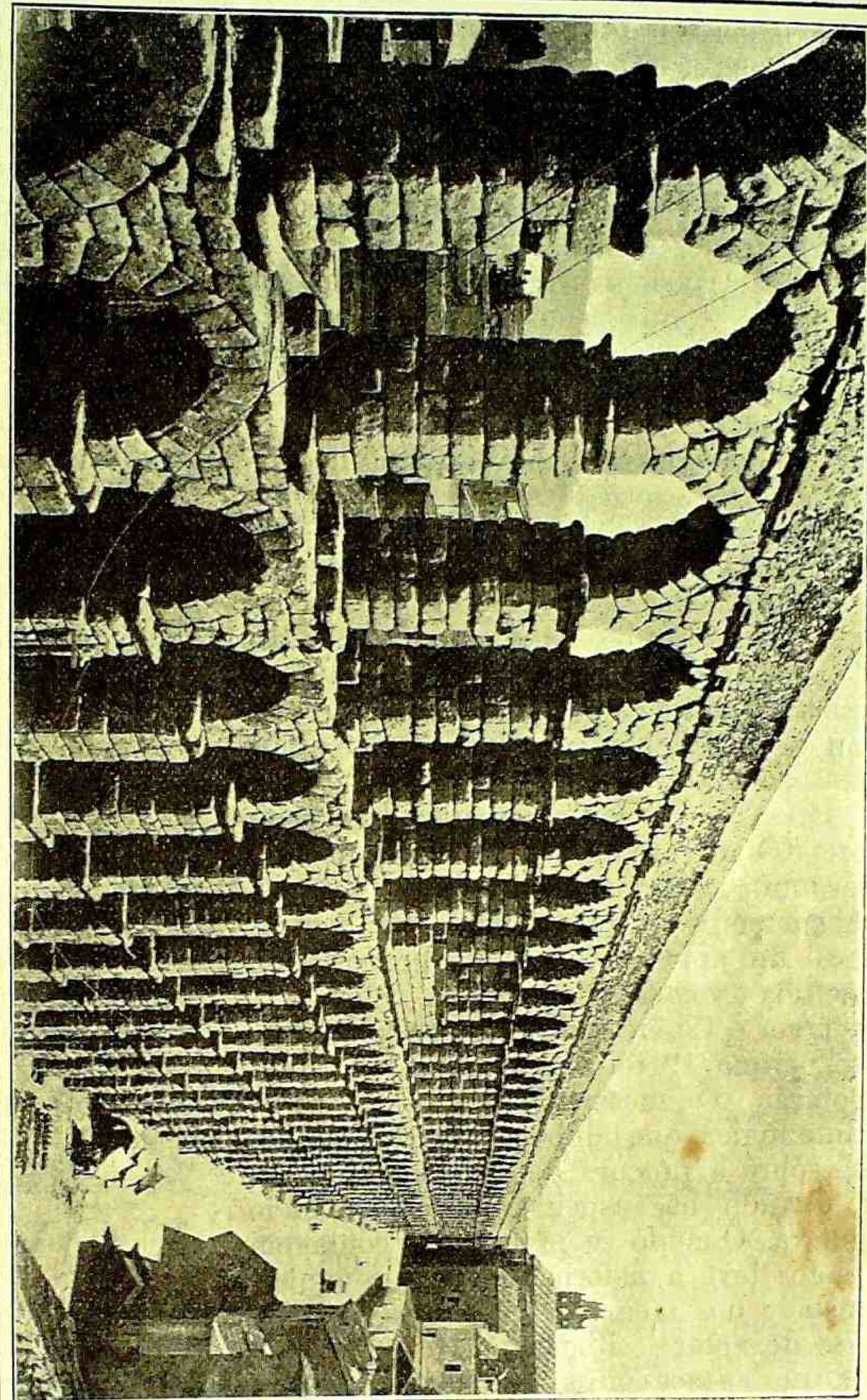
Accrescente-se ainda que Jesus confirmou a São José tantas vezes o titulo de pai, quantas tratou o como tal. E quem contará essas vezes! Foram tantas quantos os actos de subordinação de trinta annos, que são sem numero.

Ha ainda outra prova e é que Jesus acceitou, e em certo modo exigiu o cumprimento das obrigações dum bom pai em São José», logo desde que lhe acceitava as obras de pai, dava-lhe em consequencia a confirmação do titulo.

Titulo gloriosissimo e para nós de grande confiança, desde que Jesus, acrescentando generosidade a generosidade não se dedignara de chamar-nos seus irmãos, e por tanto filhos e protegidos de S. José.

S. Paulo, 13—9—907.

Aquaducto de Segovia (Hespanha)



Carta de Europa

1. Os mouros em armas. 2. A conferencia da Haya. 3. Descanso dominical. 4. Futuro Santuario do Imm. Coração de Maria.

No Norte da Africa os mouros não contentes com as ideias de ordem que tratam de desenvolver contra elles as nações europeas, querem jogar para fora de sua terra a todos aquelles que não pertencem a sua casta e religião, e vendo que os europeus vão introduzindo-se paulatinamente nos negocios internos do seu paiz, levantaram o

grito de guerra e os *marabus* ou Padres delles tem-na prégado como cousa santa e mandada por *Allah*.

Fruto desta propaganda e destas pregações tem sido as gravissimas desordens e tragicas carnificinas que tem tido lugar em Casa Blanca e que muito facilmente podem estender-se a outros lugares, onde tenham sua residencia alguns europeus.

Os dias 6, 8 e 9 do corrente deram-se sérios combates em Casa Blanca. Por uma parte as kabilas dos mouros e por outra os vapores de guerra francezes e hespanhóes, semearam a ruina e desolação nas ruas da

cidade por meio dos canhões de tiro rapido. Os soldados, destacados dos vapores, e incumbidos da arriscada missão da defeza dos consulados, viram-se apertados pela multidão de mouros inmensamente superiores em numero a elles. Graças á morte que nelles causava a metralha dos vapores foram recuando até deixarem o passo livre aos soldados que puderam chegar depois de grande lucta aos consulados.

Desde já póde-se affirmar que as baixas dos mouros foram consideraveis; tal vez passariam de 4.000; as mortes causadas pelo furor delles não foram poucas, especialmente entre os hebreus.

3. Uma correspondencia ingleza do *Portugal*, excellente jornal catholico de Lisboa faz tristes augurios sobre o resultado das conferencias da Haya. Tudo ficará reduzido ás enormes despezas feitas pelas 44 nações que lá tem representante, a alguns discursos mais ou menos bonitos a alguns banquetes dados para obsequiar aos representantes e diplomatas estrangeiros, e mais nada.

Para prova deste asserto traz estes dados: «O representante do Brazil propôz cousas muito judiciosas sobre direito internacional em tempo de guerra; havia não poucos signaes de applauso, e a sua proposta foi submettida á votação. Contados os votos, teve 13 a favor e 12 em contra; maioria de um; e isto porque 19 retiraram-se da sala antes da votação. O mesmo succedeu ao representante inglez, que tambem propôz qualquer cousa sobre a procura de navios neutros no mar, quando ha suspeitas de contrabando de guerra. Quando se procedeu á contagem dos votos teve a maioria de dois; porém mais da metade dos membros presentes abstiveram-se de votar». Julga, pois o correspondente que as taes conferencias não arranjam nem mesmo podem arranjar cousa alguma. Os representantes são 44; mas são apenas quatro que decidem tudo, e são os representantes das grandes potencias. Todos os outros são como apêndices ou echos dos primeiros. Embora todos estivessem conformes num ponto determinado, nada se resolveria segundo seu criterio, porque os outros quatro não querem. Pretender ordenar o mundo sem Deus é perder miseravelmente o tempo, o trabalho e o dinheiro.

4. O Sr. João Franco, presidente do conselho de ministros deste reino e governador em dictadura, acaba de promulgar a lei do descanso dominical. Está baseada em bons principios; mas não satisfaz completa-

mente, quer por deixar trabalhar as empresas jornalisticas, quer por dar uma excessiva auctoridade aos governadores para dispensar na observancia da predicta lei.

Em todo o caso é satisfactorio que se tenha dado um passo na observancia do Domingo, o que não aconteceu nos antes em que estavam a funcionar as camaras do reino. Brevemente ha de entrar em vigor a predicta lei, e com certeza torna-se isto necessario nesses tempos, em que até nos lugares mais religiosos esquece-se muito a observancia do terceiro preceito do catalogo.

5. O que os Missionarios do Imm. Coração de Maria effectuaram em S. Paulo do Brazil hão de realizar em Portugal. Parece que em todo o reino não ha nem um santuario nem templo importante dedicado ao Imm. Coração de Maria, sendo assim que desde meados do seculo passado começou-se a espalhar a devoção a este Coração Sagrado.

Pois o que até agora não aconteceu brevemente ha de ser uma realidade. Erguer-se-a majestoso no centro da provincia de Tras-os-montes um magnifico Sanctuario dedicado a Nossa Senhora sob a invocação do seu Imm. Coração. Fiquem scientes disto os muitos portuguezes que lá moram e estão abastados por se quererem que seus nomes figurem entre os auxiliares desta obra. A *Ave Maria* incumbir-se-á de mandar-nos os auxilios que offereçam para a obra. Izedá 17—VIII. 907 *O correspondente.*

NOVA EGREJA

Nosso prezado collega *A' Sentinella* conceituada folha que se publica em Barra Mansa (Estado do Rio) escrevia em 1.º de Agosto a seguinte noticia que reproduzimos com satisfação, pedindo desculpa ao seu digno redactor pela demora, embora involuntaria.

Dentro de poucos dias, a população do Carioca, importante districto no visinho municipio do Bananal, inaugurará com grandes solemnidades a Igreja de Nossa Senhora Sant'Anna.

Embora estejamos atravessando uma epoca de decadencia, de bancarrota de brio e de dignidade social, que tudo avassala mercadejando a honra das familias, uma data feliz, uma nova epoca de fé, resurge para um povo catholico, que bem compre-

bende a iniciativa nobre e evangelica do sempre querido sacerdote Padre Manuel Carlos de Amorim Corrêa, ex-vigario de Bananal e actualmente de Araras.

Apezar desta depravação de costumes, em que individuos immundos e desoccupados procuram deturpar virtudes, envenenando o lar augusto da familia, uma aurora de luz e de esperança espanca as trevas densas que toldam a nossa sociedade.

Antigamente, em tempos felizes, os bellos tempos de Roma, se regorgitavam de crentes, que iam assistir á posse magestosa dos Imperadores, que não se atreviam investir das suas funcções sem antes receber do Vigario de Christo genuflexos a coroa imperial.

O puz corre, por essa roupagem toda apparente de luxo e de vaidades tolas; a lepra horrenda é o sinete aviltante dessa classe de individuos perversos; porém nessa crise de abastardamento social, abre-se a porta de um templo de Deus.

Uma aurora de felicidades, surge para essa população, forte pela pureza e pela crença e robustecidas na fé extraordinaria de Maria, essa constellação brilhante que domina todas as grandezas do catholicismo.

As portas de um augusto e novo templo abrem-se com o maior respeito e a imagem adoravel de Nossa Senhora Sant'Anna no seu bello altar, receberá as preces, os murmurijs balsamicos de uma geração que, com respeito profundo ouviu as palavras do eminente e virtuoso Padre Amorim Corrêa, em Outubro de 1906, em companhia dos saudosos Missionarios do Coração de Maria, de S. Paulo.

Como si fôra hontem, ainda me recordo do sermão prégado pelo digno e virtuoso sacerdote Amorim Corrêa, que, com a sua palavra fluente, convertia os incredulos, convencendo-os de que a religião de Jesus Christo é universal e garantida por innumeraveis prodigios e que todos os dias se levantam cheios de triumpho e de gloria os altares de Jesus.

Embóra de longe, não podia deixar de manifestar os meus parabens ao querido Padre Amorim Corrêa, que pelo auxilio de uma concessão mysteriosa, vê coroados os seus esforços na sua curta passagem pela cidade invicta, com a inauguração do templo magestoso de N. S. Sant'Anna.

Esse punhado de bravos que, fortificados pela crença que, dentro em breves dias inspirados pela fé inauguram um templo



Rmo. P. Luiz Espescht.

christão deviam ter escolhido o dia 30 do corrente, para se realizar essa festividade.

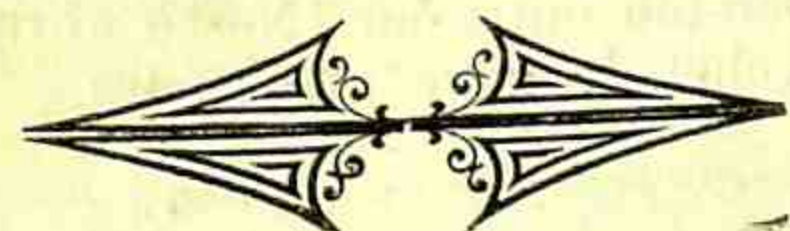
Nesse dia, passa o anniversario natalicio do virtuoso vigario Amorim Corrêa, e seria uma homenagem de justiça áquelle que é um abnegado representante de Christo.

Deveria ser escolhido esse dia, como o premio e gratidão do illustre sacerdote, que faz do seu sagrado ministerio um padrão de glorias, despresando posições, dedicando-se a todos os soffrimentos, inspirando-se na pureza, consagrando-se ao serviço da caridade.

Felicito ardentemente ao laborioso povo catholico do bairro do Carioca, que foram procurar na hora do naufragio uma taboa de salvação, restaurando um templo, onde possam orar por esse alluvião de mysantropos e fanaticos anti-catholicos que por ahi dormem o somno da ignorancia.

A esses catholicos fervorosos, os nossos votos de perennes felicidades.

Gilberto Bruno.



A Orphansinha

Eu tinha um lar carinhoso...
—Era um cantinho do Céu!
Quem fazia o lar ditoso
Era eu.

Meu pae, á noite, de joelhos,
Ensinava-me a rezar.
Pae e Mãe... eram espelhos
Do meu lar.

Fogo de Paz e Alegria,
Que da força ao coração,
Sempre em nossa casa ardia
—A oração

Minha mãe n'um terno abraço
A' noite ia-me embalar.
Meu berço era o seu regaço
No meu lar.

Mas a negra morte, um dia,
Meu pai veio roubar.
Mudou-se então a alegria
Em pesar.

Pouco depois se abre a porta
De par em par e lá vão
Com a minha mãe quieta, morta,
No caixão.

Tenho agora um lar sem lume
E sem carinhos, sem pão,
Sou qual avezinha implume!
Ah!... perdão!

Andei toda esfarrapada
Ahi nas ruas, andei!
Sosinha a beira da estrada,
Ai, quantas vezes fiquei!

De noite, sem agasalho,
Sonhava, dormindo ao luar,
Que era uma flôr e—o orvalho
Do céo me vinha alentar.

Depois... alguém que eu bemdigo
Não me podia dar mais
Deu-me outro lar. Nesse abrigo
Achei de novo meus paes.

Correspondencia.

Campanha «Sul de Minas»

Retiro das Filhas de Maria Immaculada
No dia 25 de Agosto, dia pelo qual aspiravam anciosas as Filhas de Maria, abriram-se na Santa Casa os exercicios espirituaes.

Foi prégador o Rmo. Padre Affonso Maria m. d. reitor do Seminario Archiepiscopal de Marianna que com a eloquencia que lhe é peculiar, tres vezes por dia captivava o piedoso auditorio explicando-lhe as verdades da nossa santa religião, e mostrando ao mesmo tempo o papel importantissimo que deve desempenhar no meio da sociedade a verdadeira filha de Maria.

Compunha-se o auditorio de 40 filhas de Maria, 17 meninas da associação dos Stos. Anjos e um consideravel numero de pessoas cuja piedade attrahia aos santos exercicios do retiro espiritual.

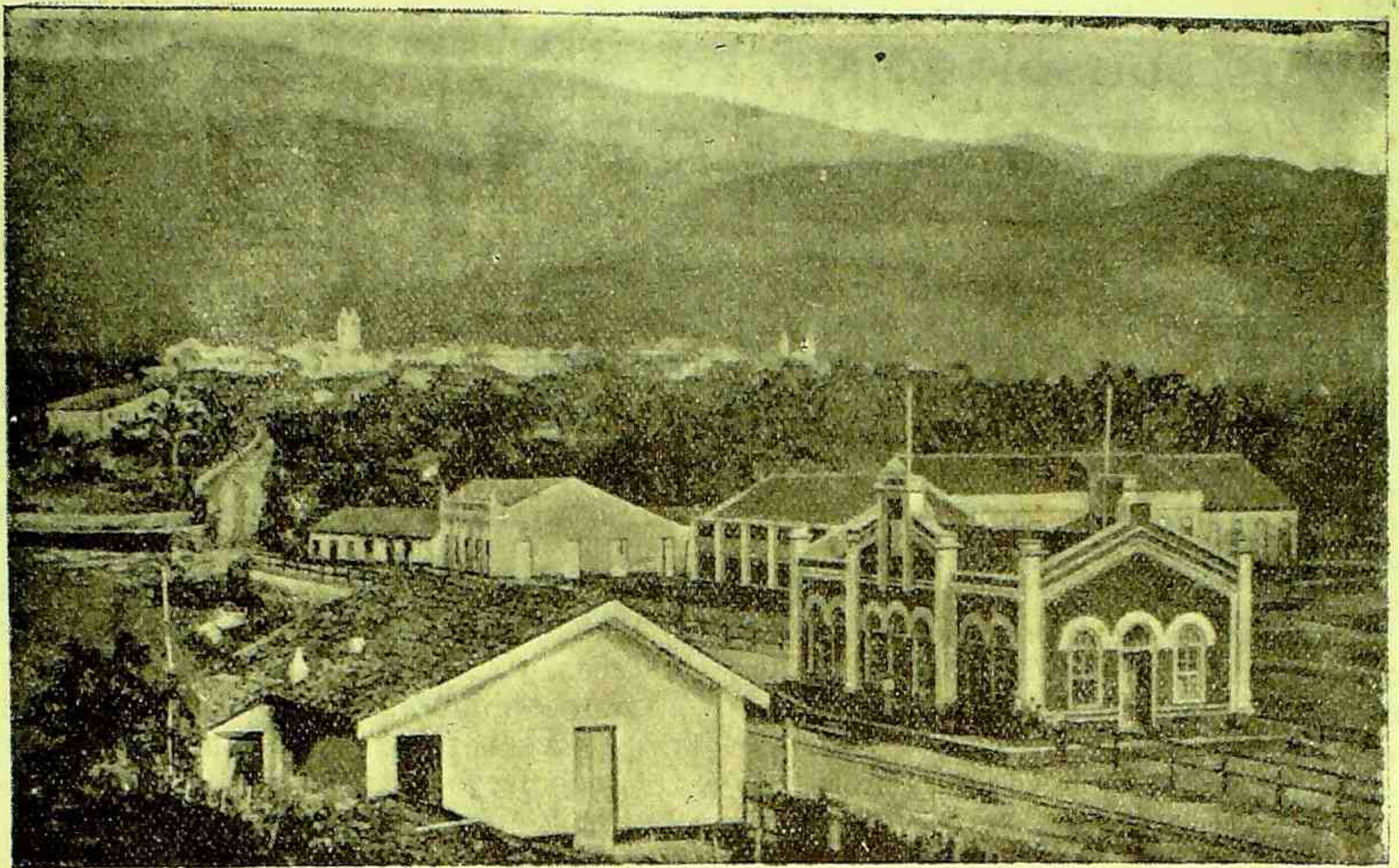
O dia 25 foi um dia de santa alegria. Pela manhã tiverão a felicidade de receber na sagrada Communhão ao divino esposo de nossas almas. Para melhor fazer apreciar este grandioso favor, ao Evangelho commentou o Rvmo. P. Affonso Maria a palavra de Jesus a Samaritana. « *Si scires domum Dei* » discorrendo então sobre a excellencia da sagrada Eucharistia. As 10 horas falou da perseverança. Porém a parte mais tocante do dia foi a tarde, quando apôz uma curta mais inspirada allocução, fallou sobre a felicidade de uma Filha de Maria.

Foram estes dias de consolação cuja memoria havemos de conservar durante muito tempo, esperando que esta santa associação, que apenas conta duos annos de existencia vá augmentando-se para edificação de todos os fiéis.

E como não ser assim, tendo por guias as piedosas Filhas de S. Vicente de Paulo, e fundadoras desta Santa associação? pois que assim como são o consólo dos infelizes e doentes, assim tambem são o conforto dos corações que a ellas se chegam e recebem o lenitivo dos conselhos, como são a practica das virtudes predilectas de nossa mãe Celestial: a *pureza* e a *caridade*.

Vou terminar estas linhas pedindo a Deus nosso Senhor que abençõe esta piedosa Associação, as suas caridosas fundadoras as Filhas de S. Vicente de Paulo e a zelosissima Presidente exma. srta. Maria de Mello Paiva.

Miguel Millan, correspondente.



Ceará.—Estação da Estrada de Ferro e Cidade de Baturité.

Da Suprema Congregação do Santo Officio. IMPORTANTE DECRETO.

O *Osservatore Romano* publicou ha dias um decreto desta Congregação que vem modificar completamente a disciplina ecclesiastica até agora em vigor, á respeito da celebração da santa missa e administração da sagrada communhão nos oratorios publicos e privados na noite de Natal. O texto do decreto é do teor seguinte:

Quinta feira 1 de Agosto de 1907.

Nosso Smo. Padre pela divina Providencia Papa Pio X afim de fomentar a piedade no animo dos fiéis e os sentimentos de gratidão para com o ineffavel mysterio da Encarnação do Divino Verbo, na audiencia concedida ao assesor do Sto. Officio, *motu proprio* dignou-se conceder a todos e cada um dos mosteiros de religiosos sujeitos a lei da clausura, e outros institutos religiosos, casas pias e seminarios que gozam da faculdade de conservar habitualmente a sagrada eucharistia, o privilegio de celebrar perpetuamente na noite de Natal as tres missas do costume, ou bem uma só segundo as circunstancias e de administrar a sagrada communhão a todos os que piamente a pedirem. Sua Santidade mandou declarar que ouvindo qualquer uma das referidas missas sirva para satisfazer o precito, Nada obstando qualquer disposição em contrario.

Pedro Palombelli S. R. U. I notario.

Feria V die 1 Augusti 1907.

SSmus D. N. Pius divina providentia PP. X, in solita audientia R. P. D. Adessori S. Officii impertita, ad fovendam fidelium pietatem eorumque grati animi sensus excitandos pro ineffabili Divini Verbi Incarnationis mysterio, motu proprio, benigne indulgere dignatus est, ut in omnibus et singulis sacrarum virginum monasteriis clausurae legi subiectis aliisque religiosis institutis, piis domibus et clericorum seminariis, publicum aut privatum Oratorium habentibus cum facultate Sacras Species habitualiter ibidem asservandi, sacra nocte Nativitatis D. N. I. C. tres rituales Missae vel etiam, pro rerum opportunitate, una tantum, servatis servandis, posthac in perpetuum quotannis celebrari Sanctaque Communio omnibus pie petentibus ministrari queat. Devotam vero huius vel harum Missarum auditionem omnibus adstantibus ad praecepti satisfactionem valere eadem Sanctitas Sua expresse declarari mandavit.

Contrariis quibuscumque non obstantibus.

Petrus Palombelli, S. R. U. I. Notarius.

Factos consoladores,

Corramos um pouco os olhos pelos diarios e revistas estrangeiras. E' certo que de vez em quando deparamos com certas noticias escandalosas, como por exemplo as que nos chegaram ha pouco de Milão e de outras cidades de Italia sobre as quaes diremos toda a verdade em outro lugar de esta revista, mas tambem é verdade que em outras nações desdobram-se factos summamente consoladores que não é licito occultar a nenhum jornalista catholico. E seja o primeiro

A attitude nobre do rei Eduardo VII num casino de Marieband. Estando o monarca inglez nesse lugar celebre pelas suas aguas mineraes foi convidado a assistir a um espectáculo em que actuava uma companhia de operetas. Acompanhado pois do duque de Teck e de varios inglezes e norte-americanos Eduardo VII compareceu ao theatro. O espectáculo corria animado e divertido, todos porém previam um desenlace fatal desde a libertinagem e descoco dos comediantes. E assim aconteceu. O espectáculo ultrapassava já as raias da decencia. Eduardo VII visivelmente incommodado levantou-se e exclamou em voz alta: *Senhores isto é horrivel* e sem pronunciar mais uma palavra abandonou o local seguido de sua comitiva e numerosas familias. O empresario que viu perdida a esperanza de ganhar mais cobre, foi-se ao hotel onde estava hospedado o monarca inglez e arrojando-se a seus pés pediu-lhe mil desculpas por não lhe ter previamente apresentado o programma. Outros telegrammas dizem que Eduardo VII negou-se receber o empresario.

Communicamos estas noticias a esses paes de familias que sendo como são *catholicos* permittem assistir suas filhas e esposas ao theatro verdadeira escola de immoralidade e de corrupção.

Entre nós, força é confessal-o, a assistencia a esses theatros de *genero livre* e onde se exhibem peças que fazem corar as fazes mais libertinas é asustadora. Ainda ha poucos dias esteve nesta capital a companhia Chiachi que trabalhava no Polytheama. Querem pois saber nossos leitores o numero dos assistentes? Ouçam estes dados que nos fornece um diario bem informado nesses assumptos. *Attingiu a 67:124\$000 a receita total das seis recitas dadas no Polytheama pela companhia Chiachi, o seja uma média de 11:200\$000 por espectáculo.*

Onze contos ou sejam 17.000 francos por espectáculo! E isto para favorecer uma empreza que inocular em nossos filhos o veneno da corrupção e da immoralidade!

Afortunadamente nem todas as pessoas que se chamam catholicas entendem que se deve dar esse destino ao dinheiro que possuem. E por isso vemos que na Republica Argentina

Uma Senhora entregou 100.000 pesos ao exmo. sr. arcebispo de Buenos Aires para o Seminario Conciliar. Com essa quantia a senhora Amalia Anchorena de Blaquier contribuirá eficazmente á formação do Clero o qual com seu exemplo e doutrina ha de ser o poderoso desinfectante desses miasmas deletereos que exhalam os theatros e outros focos de immundicia e podridão. Bem haja a sra. Anchorena e praza aos Céos encontre logo fervorosas imitadoras.

Um Circulo de operarios.— Vivimos em dias agitados. O capital e o trabalho estão em lucta aberta e a sociedade actual é apenas um campo onde vemos baterem-se denodadamente esses duos elementos de riqueza e prosperidade das nações. A Igreja catholica bem o comprehendu e desde que iniciou-se a lucta offereceu seus serviços afim de servir de arbitro nessas questões suscitadas entre o rico proletario, o e pobre operario victima muitas vezes da cubiça desmedida de homens sem fé e sem entranhas. Do alto do Vaticano irradiou pura e sublime a doutrina catholica que ensina ao patrão a necessidade de practicar a justiça e ao filho do trabalho cumprir lealmente os pactos estabelecidos. A Igreja não tem deixado nunca de fomentar a fundação de Centros catholicos de obreros onde estes, de accôrdo com as leis christãs se unissem para dar solução ás grandes questões sociaes que hoje em dia trazem apavorados todos os governos. Ainda nestes dias vimos que o exmo. sr. arcebispo de Buenos Aires lançaba a bençã a um novo *Circulo central de operarios* assistindo ao acto todos as auctoridades civis e ecclesiasticas conjunctamente com 35.000 filhos do trabalho entre assistentes e adherentes. E' director desse centro monr. De Andree que prometteu pôr ao serviço dos operarios todas as energias de sua vontade e as luzes de sua cultivada intelligencia.

Esse circulo é um modelo perfeito de todos os de sua classe. No anno passado entraram no circulo 32.277 pesos tendo sido as despezas de assistencia medica, subsidios ás familias etc. 28.265, ficando por tanto um saldo de 4.012 pesos. Conste que a fundadora



Belém do Pará.—Vista tomada do Rio.

desse circulo é outra dama catholica argentina—a exma. sra. d. Isabel Elortondo de Ocampo.

Um triumpho catholico.

Nossos irmãos, os catholicos de Allema-nha acabam de dar ao mundo todo um exemplo bem frisante de sua fé e de seu pouco medo ao respeito humano. Na cidade de Metz celebrou-se no dia 4 do passado Agosto a inauguração do XVIII congresso internacional eucharistico. Foi um verdadeiro triumpho. Foi presidente do Congresso o emmo. cardeal Vicente Vannutelli delegado do Papa. Ao desembarcar na estação o delegado pontificio foi saudado pessoalmente pelo governador de Lorena, em nome do governo, pelo presidente da camara em nome da cidade, pelos numerosos Prelados que estavam reunidos para assistir ao congresso, pelos seminaristas, cabido, representantes de todas as associações e numeroso povo que acclamava ininterruptamente com hurras vivas e outras demonstrações de jubilo o representante de Sua Santidade. Varias bandas de musica rompiam o hymno pontificio e da multidão que regorjitava nas janellas, balcões e portas das casas descia uma chuva de petalas de flores que ia cubrir a

purpura sagrada do eminente Cardeal.

Este ao pisar territorio allemão enviou um telegramma affectuoso saudando o poderoso Kaiser que respondeu immediatamente dando as boas vindas ao illustre purpurado e pondo a sua disposição os representantes officiaes do imperio em Lorena e as tropas que formavam durante a procissão.

O congresso celebrou-se com toda a regularidade correndo as sessões animadas, salientando-se aquellas em que se ouviu a palavra magica dos deputados catholicos do Reichstag e o verbo inflammado do cardeal Vannutelli. Digna conclusão do Congresso foi a solemnissima procissão com o Smo. Sacramento que percorreu as ruas da cidade. A esse acto grandioso assistiram além do Cardeal que o presidia, 5 arcebispos, 16 bispos, 9 abbades mitrados, 3.000 sacerdotes e 60.000 fiéis. Formaram as tropas imperiaes prestando continencias ao augusto sacramento. Diante duma egreja protestante ergueu-se um altar d'onde o Cardeal deu a bençam ao numeroso povo.

Perante este facto consolador realizado numa cidade do imperio allemão cuja religião é protestante digam-nos agora *os pequenos Combes* que o catholicismo está a exhalar seu ultimo suspiro! B.

CHRONICA EXTRANGEIRA

Roma. Com estupefacção geral dos bons catholicos foi absolvida pelo tribunal de Turim dos crimes que lhe imputavam, a tristemente celebre Josepha Fumagalli. A supposta freira, dizia o veredicto, teve a infelicidade de incurrir na ira e indignação dos jesuitas porque não favorecia sua instituição.

Fosse mais nova a conspiração, duvidaríamos tal vez da innocencia da accusada; sabemos porem que a calumnia foi sempre o lugar topico das almas vis e não nos admira a solução do litigio.

Por este mesmo motivo, e devido á pouca ou nenhuma seguridade que nas actuaes circumstancias achariam em Italia os fervorosos catholicos que lá haviam de ir consolar o coração amargurado do bondoso Pio X, adianta a *Corrispondenza Romana* a provavel decissão de sua Santidade, suspendendo as festas do seu jubileo sacerdotal. E estamos nos tempos de absoluta liberdade.

Morreu em Riese, povo natal do Santo Padre, seu cunhado João Parolim, esposo de Thereza Sarto na idade de 77 annos. Foi desde moço vereador da camara popular distinguindo-se entre todos pela sua bondade e affavel modestia entre os seus concidadãos.

O dia 26 do fluente reunir-se-hão em capitulo geral os Rmos. PP. Augustinianos na sua casa generalicia de Santa Monica de Roma para proceder á eleição do superior geral. As sessões serão presididas pelo eminentissimo Cardeal Rampolla. O actual superior geral da ordem é o Rmo. P. Frei Thomaz Rodrigues natural da provincia de Palencia (Hespanha) quem assumio o cargo depois da nomeação de Delegado apostolico em Washintong de seu predecessor P. Martinelli, hoje cardeal.

França. Segundo affirma um jornal de Paris, a filha do chefe do socialismo francez Mr. Jaurés, tomou a determinação de vestir o humilde habito de religiosa.

Os prefeitos municipaes de Perpignan acabam de soffrer inesperadamente a pena do talião. Presidia M. Dautresme a expulsão dos professores religiosos do collegio de São Luiz e não demorou-se muito tempo que elle mesmo foi expulso da cidade pelo povo amotinado. Quiz o seu sucessor fazer dormir na rua o Exmo. Sr. Bispo de aquella antiquissima Diocese negando-lhe o tempo indispensavel para fazer a mudança; mas quem se viu forçado a passar a noite na

rua foi o proprio prefeito pelo incendio intencionado do edificio da prefeitura.

Hespanha. Um humilde e abnegado sacerdote o Vigario de Zarauz, acaba de ser objecto de significada manifestação de apreço.

A Exposição Internacional Maritima de Bourdeaux concedeu a medalha de ouro ao benemerito meteorologo. O encarregado de communicar-lhe tão honrosa distincção foi o proprio embaixador francez Mr. Révoil.

O Sr. Bispo de Pamplona seguindo o piedoso costume de outr'ora fez a distribuição do dinheiro arrecadado pela *Bula* entre os hospitaes e asylos de beneficencia, tocando á Santa Casa a somma total de 10.400 pesetas.

Japão. O temido conflicto yanki-japonez melhorou de face. Contentaram-se por agora os vencedores de Port Arthur com impôr o direito de suas forças ao decadente imperio coreano. E' a lucta do peixe grande com o pequeno que vê-se abandonado até pelos mesmos que se assentam na Cathedra do Direito.

Avulsas. O progresso em Inglaterra é de todos os dias. Na camara dos Lores approvou-se um projecto de lei em virtude do qual concede-se ás mulheres o direito para serem eleitas vereadores (ou vereadoras) das camaras populares: e note-se que ja tinham o direito do suffragio nas eleições.

—Briand não está satisfeito; tem febre clerical, e como aos doentes tambem a elle deve-lhe arrebrantar; trata agora o *Santão* do gabinete Clemenceau de appresentar nas camaras um novo projecto de lei confiscando os bens ecclesiasticos, para apoderar-se *honestamente* das caixas diocesanas, com o intuito sempre louvavel de socorrer com pensões diarias aos sacerdotes velhos ou doentes.

Espirito christão, numa palavra!..

O povo equatoriano, reagindo sobre si mesmo, trata varonilmente de lançar-se de acima o jugo ominoso ao que o sujeitara a politica nefanda do General Alfaro. E' de esperar o triumpho onde está o direito.

Muito discurseam os compicuos reunidos na Haya e antes de separar-se declarar-se-a a Conferencia Internacional da Paz em tribunal permanente a reunir-se todos os annos.



Chronica Nacional.

SÃO PAULO

Archiconfraria. — Como está previamente anunciado, no dia 22 festividade de Nossa Senhora das Dôres, terá logar a assembléa geral da secção de homens da archiconfraria do Immaculado Coração de Maria, no consistorio da mesma. Pede-se a todos os archiconfrades a assistencia, pois nesta reunião hão de se tratar pontos de vital interesse.

Peregrinação á Aparecida. — Com o ceremonial de outros annos, verificou-se o domingo passado, a romaria expiritual a Nossa Senhora da Aparecida. Calcula-se o avultado numero dos romeiros, dizendo que os dois combois destinados a conduzir os peregrinos, compunham-se de 19 carros, não havendo um só lugar vazio. Sempre são bellas as manifestações, dumá fé ardente e viçosa, qual a dos destemidos peregrinos da Aparecida.

Chefiava o primeiro comboio á pedido de sua exa. revma o sr. Bispo Deocesano, o revmo. Padre Angelo Martin, missionario do Ido. Coração de Maria; no segundo ia sua exma. revma. e o digno secretario geral do bispado, monsenhor dr. Benedicto de Souza. A's 9 horas houve missa cantada, prégando ao Evangelho o revmo. Padre Fialho um substancioso discurso. Ininterruptamente succederam-se as emoções proprias de taes peregrinações, quer na viagem, quer na estada dos romeiros na Aparecida, quer na sua volta á capital, tudo amenizado pelos canticos dos fervorosos peregrinos entre-cortados as vezes pelas rezas e orações, pelos vivas atronadores a Nossa Senhora da Aparecida.

Festa do Coração de Maria em Piracicaba. — E' a archiconfraria do Immaculado Coração de Maria de Piracicaba, uma das primeiras fundadas em nossa diocese, e não pode negar-se que tambem é das mais fervorosas e constantes em honrar este Coração purissimo. Boa prova desta ardente devoção deram os devotos piracicabanos na festa do Coração de Maria, que celebraram no dia 8 de Setembro deste anno.

Antes de começar a novena, fizeram um retiro de tres dias que lhes dirigiu Monsenhor Seckler, fervoroso vigario da parochia. Mui fructuoso foi esse retiro, em que as fervorosas praticas do dignissimo vigario fizeram entrar em si áquellas almas, aliás muito bem preparadas a receber a pa-

lavra de Deus. Dias de eterna lembrança serão esses para os que tiveram a felicidade de poder-se recolher.

A novena foi solemnissima e muito concorrida, principalmente nos tres ultimos dias em que o revmo. Padre Eusebio Sacristán, missionario do Coração de Maria, dirigiu ao povo a palavra, recordando-lhe a obrigação da devoção a Nossa Senhora, manifestando que a verdadeira devoção consiste em conhecer nosso fim e viver conforme o destino que Nosso Senhor a todos nós dera neste mundo.

O dia da festa foi dia cheio: muitas communhões na missa de communhão geral, ás 7 horas, muita gente nas missas que se disseram ainda, extraordinaria concorrencia na missa cantada, que celebrou monsenhor Seckler, acolitado por dois revmos. Padres Capuchinhos, panegyrico do Coração de Maria pelo Padre Eusebio, e de tarde, uma procissão mui linda, em que appareciam andores bellissimamente enfeitados, distinguindo-se entre os outros o do Coração de Maria, que realmente, sobressahia pela sua delicadeza de gosto.

As communhões que se distribuiram na Matriz nos tres ultimos dias, passaram muito de quinhentas, sendo que, na communhão geral, receberam a Jesus Sacramentado, trezentas pessoas, cujo fervor apparecia patentemente no recolhimento com que communhavam.

Nada faltou nessa festa: muito gosto e esplendor em enfeitar o altar, que contemplado desde a porta da egreja, na entrada da procissão produzia um effeito admiravel; muita religiosidade e afinação nos canticos, muito respeito e silencio em todas as solemnidades religiosas, e muito enthusiasmo pelo Coração de Maria. Não duvidariamos subscrever a phrase que alguém, que conhecia a Piracicaba, já dissera: que é Piracicaba a cidade do Coração de Maria.

Bem hajam os piracicabanos devotos da Mãe de Deus, e bem os abençoará este purissimo Coração, visto elles procederem como verdadeiros filhos desse santissimo Coração.

Nossos parabens aos que tomaram parte activa em tão sympathica festa.

Congresso Medico. — Continúa trabalhando em suas multiplas conferencias o Congresso de Medicina que faz dias, abriu-se nesta capital. Após a visita demorada que os congressistas fizeram ao Hospital Central da Santa Casa de Misericordia, resolveu-se outrosim, visitar os demais insti-

tutos pertencentes ao ramo. Examinaram os congressistas as dependencias e gabinetes do Instituto Pasteur e Sanatorio de Santa Catharina, ficando gratamente surprehendidos pela sua excellente installação e pelo trato gentil dos seus directores e pessoal tecnico, deixando os congressistas ao final suas assignaturas nos livros respectivos.

O dr. Campos Salles. — Vindo de sua fazenda de Banharão, está nesta cidade, o ex-presidente da Republica, dr. Manoel Ferraz de Campos Salles. Na sua passagem pela cidade de Campinas, foi alvo de uma estrondosa manifestação por parte dos seus conterraneos e amigos politicos que o saudaram futuro presidente do Estado. Chegado nesta capital, seus numerosos partidarios politicos prepararam-lhe tambem um esplendido recebimento, vendo-se de ante-mão a *gare* da ingleza completamente cheia dos vultos mais significados no partido. Como já é sabido o dr. Campos Salles vem pleitear a candidatura para a Presidencia do Estado, ao dr. Albuquerque Lins.

Paul Doumer. — Brevemente visitará tambem a capital paulista, o sr. Paul Doumer, que de certo achará bom acolhimento e fidalguia, do que ficaram profundamente impressionados outros illustres visitantes.

Laus perenne. — De verdadeira inspiração, pode-se chamar a decisão de sua exma. revma. D. Duarte Leopoldo e Silva, determinando que o augustissimo Sacramento de nossos altares tivesse seu throno permanente nesta cidade. A semelhança da devoção das *Quarenta Horas*, em vigor em outras nações, marcou sua exma. revma. sete egrejas desta capital, onde diariamente um dia por semana, estivesse em *Laus perenne* o Santissimo Sacramento. Nosso Santuario foi um dos escolhidos, sendo designado o sabbado de todas as semanas para este importantissimo acto do culto catholico.

Advertencia aos assignantes. — Por um erro involuntario na paginação de nosso numero anterior, atrapalhou-se a leitura do romance *Layeta*. Conste que a pagina 67 deve ser a 68, ficando esta a primeira da leitura.

Imprensa. Recebemos: *Tratamento da tuberculose pulmonar pela tuberculina.*

Neste relatorio, apresentado ao 6.º Congresso brasileiro de Medicina e Cirurgia reunido em S. Paulo, pelo Dr. Hilario de Gouvea, faz ver seu illustrado auctor as diversas vicissitudes porque tem passado, desde sua apparição, este agente therapeu-

tico, suas diversas categorias, sem emprego e os bons resultados que é dado esperar d'elle devidamente applicado em prol de grande parte da humanidade soffredora.

Defesa contra a tísica: Esta revista, organo official da *Liga paulista contra a tuberculose*, traz, no seu numero 1.º do anno VI, interessantes instrucções practicas para debellar esse mal terrivel e diversos officios e noticias que patenteiam o zelo com que a Liga desempenha-se do fim altamente humanitario que persegue.

Estatutos da Associação Medica Beneficente de S. Paulo: Como deprehende-se do titulo, tem por fim esta Associação prestar auxilio oportuno aos membros da classe medica e suas familias nos duros transes porque não poucas vezes hão de passar, quando inhabilitados para continuar sua humanitaria profissão. Tem por Presidente ao Il'mo. Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, Secretario ao Dr. Theodoro Bayma, e Thesoureiro ao Dr. Synesio Rangel Pestana. Quanto seja digno de applauso, dil-o claramente seu lisonjeiro estado financeiro e o avultado numero de associados que conta em um tempo, relativamente curto, de existencia.

Fortaleza. E' o titulo de uma nova *Revista litteraria philosophica scientifica e commercial*, publicada na cidade de Fortaleza (Ceará). A julgar pelo seu numero 9, que foi o primeiro a visitar-nos, é uma revista bem formada, amena é interessante. Todavia um *lunar* nella apparece que não nos permite aconselhal-a aos leitores verdadeiramente catholicos: é o artigo que traz em francez (felizmente) titulado «*L'Occultisme*» A doutrina nesse artigo esposta vae de encontro aos dogmas da fé catholica e é simplesmente *espiritista*.

Letras e Artes: Recebemos o numero 3 d'este *Semanario Politico Critico e Noticioso* publicada na prospera cidade de Campinas.

Vozes de Petropolis:

Esta revista mensal, religiosa scientifica e litteraria, que os RRmos. Padres Franciscanos de Petropolis publicam é summamente recommendavel pela sua doutrina e variedade. Cordialmente saudamos á Collega pela forma nobre e digna, com quanto modesta, em que apparece e lhe desejamos longos annos de existencia.

Outras diversas publicações visitaram-nos, das quaes por hoje não podemos occupar-nos; a todos hypothecamos nosso agradecimento